

Portfólio DOCENTE Audiovisual

UFMS

audiovisual
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL



A NOSSA UNIVERSIDADE



Prof. Dr. Julio Bezerra

- Professor e atual Coordenador do curso de Audiovisual/ FAALC
- Professor do Programa de Pós-Graduação em Comunicação Mestrado
- Membro do Conselho da Faculdade de Artes, Letras e Comunicação
- Membro do Colegiado e do Núcleo Docente Estruturante do curso
- Membro das Comissões de Estágio, Atividades Complementares e TCCs

PROJETOS DE PESQUISA: ONTOLOGIAS – cinema, especulação, perspectivismo e pampsiquismo COORDENAÇÃO | Prof. Dr. Julio Bezerra

Resolução FAALC n 53, 09.03.2020

RESUMO | A teoria do cinema herda uma cisão sustentada pela filosofia ocidental moderna por séculos entre homem e natureza, sujeito e objeto. Trata-se de um campo de investigação marcado por dualismos duradouros, que vêm produzindo insistentes divisões entre o que importa e o que deve ser descartado, separando realismo e formalismo, realidade e imagem, diferenciando o mundo e o espectador, o fenômeno e o olhar que o testemunha. A teoria do cinema, no entanto, também pode fornecer uma nova maneira de repensar as categorias de subjetividade e objetividade, mente e mundo, linguagem e afeto, capaz de expressar o “lá fora” (“great outdoors”) – o conceito dado por realistas especulativos para descrever o mundo das entidades para além de estruturas sujeito-objeto. Em primeiro lugar, esta pesquisa se propõe a investigar os autores que se aventuraram pela teoria cinematográfica privilegiando sua dimensão ontológica. Em segundo, em busca de diferentes caminhos para subverter o antropocentrismo e remodelar nossa maneira de imaginar e sentir o mundo, estamos interessados em demonstrar o impacto do pensamento especulativo, do perspectivismo e do pampsiquismo na teoria cinematográfica. Ao pensar no cinema com essas lentes, somos levados a possíveis formas de pensar sobre o cinema sem reforçar as ideias de “bifurcação da natureza” e “correlacionismo”.

GRUPOS DE PESQUISA:

PENSAMENTO PROCESSUAL e estudos whiteheadianos na América Latina LÍDER(ES)
DO GRUPO: Lília Dias Marianno (UFRJ) e Maira Monteiro Fróes (UFRJ)

dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/2854901645529352

RESUMO | O grupo se propõe ao desenvolvimento estudos interdisciplinares e transdisciplinares sobre filosofia da ciência tendo como referência o filósofo e matemático Alfred North Whitehead, sua filosofia do organismo, denominada posteriormente como Filosofia Processual ou Pensamento Processual e a ética relacional, que resulta de sua epistemologia aplicada. Promove integração hiper-disciplinar da filosofia com grandes áreas do conhecimento como ciência & tecnologia, ciências humanas, ciências sociais aplicadas etc e entre diferentes instituições de ensino superior no Brasil e internacionalmente. Vincula a UFRJ a dois organismos internacionais de promoção da pesquisa sobre Alfred North Whitehead: IPN - International Process Network e o CPS - Center for Process Studies além de várias universidades brasileiras e estrangeiras por meio de seus pesquisadores.

PROJETO DE EXTENSÃO: *GAMES*

COORDENAÇÃO | Prof. Dr. Julio Bezerra

2022.2 -
Resolução FAALC n 716, 27.04.2022
Colaboração discente: 1 bolsista
Público: 10 pessoas por encontro



RESUMO | *GAMES* é um projeto de extensão aberto ao grande público que visa organizar encontros mensais (remotos e presenciais) com designers, professores, pesquisadores, produtores, entre outros profissionais da área. A ideia é promover o conhecimento, o interesse, a troca e o debate em torno de um dos setores mais aquecidos da indústria do entretenimento.



PROJETOS DE EXTENSÃO: *CURTA NO ALMOÇO*

COORDENAÇÃO | Prof. Dr. Julio Bezerra

<https://www.instagram.com/curtanoalmoco/>

2022.1 -

Resolução FAALC n 720, 06.05.2022

Colaboração discente: 1 bolsista

Público: 10 pessoas por sessão

RESUMO | CURTA NO ALMOÇO é um projeto de extensão gratuito e aberto ao grande público que organiza sessões (duas por semana) de curtas nacionais no horário do almoço. As sessões ocorrem às terças e quintas, sempre às 12h e no Anfiteatro da FAALC. Sob a curadoria do curso de Audiovisual/FAALC e o apoio da PROECE/UFMS, a programação é variada e continuamente atualizada.



PROJETO DE EXTENSÃO: CINECLUBE AUDIOVISUAL UFMS

COORDENAÇÃO | Prof. Dr. Julio Bezerra

https://www.instagram.com/cineclube_audiovisual_ufms/

2019.2 -

Resolução FAALC n 380, 06.04.2021

Colaboração discente: 1 estudante voluntário
para criação das artes

Público: 30 pessoas por sessão



RESUMO | O Cineclube Audiovisual UFMS é um cineclube quinzenal que visa a formação e a qualificação do público cinematográfico local, ampliando o acesso às mais variadas cinematografias, movimentos e cineastas, criando um espaço democrático de discussão e estimulando uma postura crítica diante dos filmes.



2019.2 -

Resolução FAALC n 667, 30.03.2022

Colaboração discente: 2 a 3 bolsistas e em torno de 50 estudantes divididos nas três comissões do evento

Público: 30 pessoas por sessão e 30 pessoas por oficina

Parcerias – SESC MS



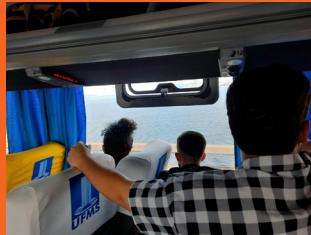
DESVER – Festival de Cinema Universitário de Mato Grosso do Sul

COORDENAÇÃO | Prof. Julio Bezerra

<https://www.desver.com.br/>
<https://www.instagram.com/festivaldesver/>



RESUMO | O projeto comprehende a realização anual de um Festival Universitário de cinema – a primeira edição do evento ocorreu em 2019 sob a coordenação dos Profs. Suzana Lopes e Julio Bezerra. A programação do Desver inclui uma mostra competitiva de filmes universitários, sessões especiais, oficinas, debates e palestras com profissionais e pesquisadores convidados. A participação no Festival é gratuita e aberta ao público universitário interno e externo.



EVENTOS DO CURSO: *Viagem ao Rio de Janeiro*

| Profa. Dra. Daniela Giovana Siqueira
Prof. Dr. Julio Bezerra

RESUMO | O curso de Audiovisual possui em sua grade de disciplinas obrigatórias a cadeira de “Preservação audiovisual”. Nesta disciplina os alunos aprendem princípios de conservação e reparos em películas cinematográficas. Em agosto de 2022 foi realizada viagem ao Rio de Janeiro para realização de visita técnica a Cinemateca do Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro (MAM-Rio) e ao Laboratório Universitário de Preservação Audiovisual (LUPA).

AÇÕES SOBRE A ACESSIBILIDADE: Disciplina empreendedorismo Atividade inclusiva: | Profa. Dra. Daniela Giovana Siqueira



RESUMO | Atividade online gravada e também veiculada no Youtube realizada com a participação do aluno Wedyn Santos, com os produtores da série Crisálida, a primeira série totalmente inclusiva realizada no país. Foram debatidos aspectos de produção serializada e especificidades para se obter um conteúdo narrativo que pense, desde a escrita do roteiro, características que permitam a linguagem inclusiva.



Profa. Dra. Daniela Giovana Siqueira

- Professora do curso de Audiovisual/ FAALC
- Membro do Colegiado e do Núcleo Docente Estruturante do curso
- Membro da Comissão de Atividades Complementares e TCCs
- Membro da Comissão Setorial de Avaliação da FAALC

PROJETOS DE PESQUISA:

CINEASTAS EM TRÂNSITO - produção cinematográfica, memória, educação e cultura

COORDENAÇÃO | Profa. Dra. Daniela Giovana Siqueira

Resolução FAALC n 634, 03.03.2022

RESUMO | Este projeto de pesquisa se propõe a estudar um conjunto documental filmico, produzido por cineastas nascidos fora do eixo Rio de Janeiro-São Paulo entre os anos de 1968 e 1970, abordando para isso as relações entre análise filmica e pesquisa histórica. O objetivo principal é o de perceber o lugar ocupado por esses filmes no debate cultural da época e, sobretudo, como essas obras expõem a subjetividade política de seus diretores conformando, assim, uma cena de dissenso. Em um plano coletivo interessa perceber como estes filmes podem ser estudados dentro de uma perspectiva modernista, pensada sob o ponto de vista de uma longa duração no tempo. Para alcançar seu propósito, esta proposta toma por base os filmes *A Vida Provisória*, de Maurício Gomes Leite (1968); *Crioulo Doido*, de Carlos Alberto Prates Correia (1970); *Perdidos e Malditos*, de Geraldo Veloso (1970) e *Sagrada família* de Sylvio Lanna (1970). Os diretores desses filmes têm em comum a formação no cineclubismo do Centro de Estudos Cinematográficos (CEC) e o trabalho de crítica cinematográfica em importantes veículos como a *Revista de Cinema* e a *Revista de Crítica Cinematográfica*. Elementos econômicos e históricos subsidiam o contexto em que emergiram essas obras, produtos midiáticos capazes de representar uma trajetória de produção cinematográfica que sobreviveu no tempo e hoje permite ser (re) discutida pelos estudos que se dedicam à historiografia do cinema brasileiro.

GRUPO DE PESQUISA:

HISTÓRIA E AUDIOVISUAL: circularidades e formas de comunicação

LÍDER(ES) DO GRUPO: Eduardo Victorio Morettin (CTR-ECA/USP) e Marcos Francisco Napolitano de Eugenio (DH-FFLCH/USP)

<http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/25562>

RESUMO | Desde a fundação do grupo de pesquisa em 2005, a análise fílmica assumiu o lugar principal de fundamentação metodológica, fixada como base para os desdobramentos das pesquisas, aspecto que se encontra presente em várias das publicações do grupo, como, dentre outros História e Cinema: dimensões históricas do audiovisual (2007). O alvo a ser discutido era a tradição calcada nos estudos pioneiros de Marc Ferro (1976). As balizas teóricas e metodológicas foram ampliadas, com os aportes trazidos por historiadores como Sylvie Lindeperg (2007). Os desdobramentos das atividades do grupo, principalmente a partir da realização dos, até agora, quatro Colóquios Internacionais de Cinema e História, mostra que, embora cada autor tenha sua própria abordagem, com base em referenciais teóricos elaborados conforme a necessidade do(s) objeto(s) em análise, ficam evidentes elementos de uma metodologia comum, em que são indissociáveis o estudo da linguagem cinematográfica e a análise do contexto, seja político, social ou cultural. Reconhecer a importância do relacionamento entre esses dois polos parece primordial para adensar o debate sobre a relação entre cinema e história. Para tanto, a presença inegociável das fontes documentais, a materialidade do filme e a elucidação do contexto de produção seguem sendo balizas que orientam os termos teóricos e conceituais que estabelecem diálogos com a proposta do grupo.

MINASMUNDO: o cosmopolitismo na cultura brasileira

LÍDER(ES) DO GRUPO: André Pereira Botelho (UFRJ) e Mariana Miggiolaro Chaguri (UNICAMP)

<http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/548358>

RESUMO | O Grupo de pesquisa vem desenvolvendo trabalhos acadêmicos com dois objetivos principais. Primeiro, uma revisão crítica do papel do cosmopolitismo na cultura brasileira, e consequente crítica das teorias da cópia cultural nas interpretações do Brasil em geral. Segundo, formular uma nova inteligibilidade sociológica do modernismo brasileiro como um movimento cultural, isto é, como ação coletiva voltada para a mudança cultural na/da sociedade brasileira. Dois casos inter-relacionados são prioridades nos estudos: Mário de Andrade e o chamado modernismo mineiro.



PROJETOS DE EXTENSÃO: O AUDIOVISUAL NA CIDADE: CONSTRUINDO O CONHECIMENTO A PARTIR DE IMAGENS E SONS



COORDENAÇÃO | Profa. Dra. Daniela Giovana Siqueira

<https://audiovisual-faalc.ufms.br/projetos-de-extensao/>

Resolução FAALC 791, 05.09.2022

Colaboração discente: 17

Público: 30 alunos por oficina na escola e 10 mulheres por encontro no estabelecimento penal

RESUMO | O projeto tem por finalidade educar o olhar de crianças, jovens, adultos e idosos para a arte cinematográfica e audiovisual, por meio da apresentação de filmes e promoção de debates em torno das obras, tendo por objetivo a aprendizagem da linguagem audiovisual, em encontros promovidos na Escola Estadual Waldemir de Barros Silva e no Estabelecimento Penal Feminino de Regime Semiaberto, Aberto e Assistência ao Albergado (EPFRSAAA-CG) de Campo Grande, Mato Grosso do Sul.



PALESTRA: AGEPEN

COORDENAÇÃO | Profa. Dra. Daniela Giovana Siqueira

<https://audiovisual-faalc.ufms.br/projetos-de-extensao/>

RESUMO | Palestra realizada com a diretora (Cleide) e com a psicóloga (Marilaine) responsáveis pelas internas sob guarda do Estado no Estabelecimento Penal Feminino de Regime Semiaberto, Aberto e Assistência ao Albergado (EPFRSAAA-CG) de Campo Grande. Atividade preparatória para o desenvolvimento da ação de extensão: O audiovisual na cidade: construindo o conhecimento a partir de imagens e sons.

PROJETOS DE EXTENSÃO: PRESERVAÇÃO AUDIOVISUAL DE ACERVO SUL-MATO-GROSSENSE

COORDENAÇÃO | Profa. Dra. Daniela Giovana Siqueira



<https://audiovisual-faalc.ufms.br/projetos-de-extensao/>



2022.2 –

Resolução FAALC 751, 28.07.2022

Colaboração discente: 2

Público: 6 funcionários do MIS e 20 alunos do curso

RESUMO | O projeto tem por finalidade capacitar a equipe técnica do Museu da Imagem e do Som de Campo Grande (MIS) para o trabalho de conservação preventiva e análise física da película cinematográfica, além de oferecer aporte teórico para a formatação da ficha de catalogação para o acervo filmico da instituição. No âmbito do ensino, a presença da universidade junto a instituição, também proporciona aos alunos da disciplina de Preservação audiovisual, do curso de Audiovisual da FAALC, a execução da parte prática da disciplina junto ao acervo em película do MIS.



Profa. Dra. Márcia Gomes Marques

- Professora dos cursos de Audiovisual e Jornalismo/ FAALC
- Professora dos programas de pós-graduação em Comunicação e Estudos de Linguagens
- Membro do Colegiado e do Núcleo Docente Estruturante do curso

PROJETO DE EXTENSÃO: *MOVCINE - Linguagens e Cultura Midiática*

COORDENAÇÃO | Profa. Dra. Márcia Gomes Marques

2019.1 -
Resolução FAALC n 789, 02.09.2022
Colaboração discente: 2 a 3 bolsistas e
voluntários
Público: 30 pessoas por oficina



RESUMO | Cultura Midiática e Representação- Ano 4 é um Projeto de Formação e Qualificação em Cinema e Cultura voltado para pessoas interessadas na área de Cinema e Audiovisual, para profissionais da área de comunicação, estudantes, produtores e gestores culturais, realizado pelo Curso de Audiovisual – FAALC da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), e pelo Mestrado em Comunicação – UFMS. O Projeto é organizado a partir de módulos, oficinas e seminários, cujos temas principais são: 1) Documentário e Audiovisual de Ficção; 2) Roteiro; 3) Produção; 4) Fotografia; 5) Crítica Cinematográfica; 6) Temáticas e Mediação Comunicativa da Cultura; 7) Intermidialidade e Cultura Midiática. O Projeto visa desenvolver o interesse na realização e no estudo do cinema, assim como capacitar para o desenvolvimento de projetos aplicados e de pesquisa na área de Audiovisual, Cinema e Mídia.



Prof. Dr. Marcio Blanco

- Professor do Curso de Audiovisual / FAALC
- Membro do Núcleo Estruturante Docente do curso
- Membro das Comissões de Estágio e Atividades Complementares



PROJETO DE EXTENSÃO: MEU BAIRRO VALE UM FILME

COORDENAÇÃO | Prof. Dr. Marcio Blanco

2021.2

Resolução FAALC n 593, 20.12.2021

Colaboração docente: 3 professores voluntários para realização de oficinas de produção audiovisual

Colaboração discente: 9 estudantes voluntários para realização de oficinas de produção audiovisual



RESUMO | O Meu Bairro Vale um Filme é uma oficina de produção audiovisual que vai estabelecer uma ponte entre a Universidade Federal do Mato Grosso do Sul e uma Escola da Rede Estadual do Estado do MS, oferecendo profissionais e conhecimento para ajudar na construção dos itinerários formativos junto aos alunos e professores da comunidade escolar. O projeto tem início no dia 20/04/2022 e termina no dia 04/12/2022.



PROJETO DE EXTENSÃO: *MOSTRA VISÕES PERIFÉRICAS* COORDENAÇÃO | Prof. Dr. Marcio Blanco



2022.1 -

Resolução FAALC n 531, 19.10.2021

Colaboração discente: 13 estudantes voluntários para curadoria, mediação e organização das sessões

Público: 42 pessoas por sessão

RESUMO | A Mostra Visões Periféricas amplia, por meio da exibição de filmes, o espectro de visões sobre espaços periféricos brasileiros a partir do olhar de quem vive o seu cotidiano. 2022 é um ano comemorativo pois serão celebrados 15 anos de existência do Festival Visões Periféricas. A Mostra Visões Periféricas vai exibir uma curadoria, feita por alunos da UFMS, de filmes exibidos ao longos dos 15 anos do Festival.



Prof. Dr. Régis Rasia

- Professor do curso de Audiovisual/ FAALC
- Membro do Colegiado do Audiovisual/ FAALC
- Presidente da Comissão de estágio

**PROJETOS DE PESQUISA:
A PROPÓSITO DE INVESTIGAÇÃO SOBRE A PRODUÇÃO PANDÊMICA NO
AUDIOVISUAL.
COORDENAÇÃO | Prof. Dr. Régis Rasia**

Resolução Res FAALC n 444, 17.06.2021

RESUMO | A presente proposta de pesquisa visa investigar o impacto criativo da produção audiovisual na pandemia, através de questões como a adequação do roteiro, a viabilidade da construção da mise-en-scène no set, somando com as escolhas estéticas da montagem. Partimos dos diversos protocolos de gravação existentes, sobretudo no emprego da atividade produtiva/criativa do audiovisual ancorada no inventário de obras que surgem nas múltiplas telas de exibição e nos festivais.



2022.1 -
Resolução FAALC n 683, 04.04.2022
Colaboração discente: 2 bolsista
10 alunos não bolsistas
Público: 20 pessoas por encontro

PROJETO DE EXTENSÃO: *OFICINAS DE ANIMAÇÃO NAS ESCOLAS.* COORDENAÇÃO | Prof. Dr. Régis Rasia



RESUMO | As Oficinas de Animação nas Escolas têm como objetivo apresentar a atividade audiovisual para jovens de escolas públicas, buscando sensibilizar alunos e alunas para o potencial da atividade audiovisual como canais de educação e comunicação. O projeto objetiva apresentar e capacitar estudantes a fim de explorar as Técnicas de Animação, aplicadas no formato oficinas com alunos monitores do audiovisual da UFMS.



Colaboração discente: 2 bolsista
10 alunos não bolsistas
Público: 20 pessoas por encontro



EVENTO SEMESTRAL DO CURSO: *CICLO DE EXIBIDINHAS*

COORDENAÇÃO | Prof. Dr. Régis Rasia

<https://sedep.ufms.br/programacao-cidade-universitaria/>



RESUMO | Realizado durante a Semana de Desenvolvimento Profissional 2022 da UFMS, no Anfiteatro da FAALC, nos dias 17/08 às 9 hs e 18/08 às 19hs, o primeiro “Ciclo de Exibidinhas” foi um evento organizado e protagonizado pelos alunos e alunas do bacharelado em audiovisual, com o apresentação e debate sobre os projetos desenvolvidos pelos alunos nos últimos semestres. O plano é realizar este evento no início do semestre como compêndio e inventário das atividades práticas consolidadas. O ciclo contou com a elaboração de um repositório audiovisual, dedicado a armazenar e organizar os diversos trabalhos exibidos ou disponibilizados no drive ou em plataformas do Youtube.

Link do canal: <https://www.youtube.com/channel/UC0iV6TugawmjkRgGA9yFLZg>

Link dos projetos exibidos no ciclo:

<https://drive.google.com/drive/folders/1fHRH0m3Pi3gGxbKn9GCbJNUEYubELmUC?usp=sharing>

PROJETO DE EXTENSÃO: *IMERGIR: LABORATÓRIO DE PROJETOS AUDIOVISUAIS.*

COORDENAÇÃO | Prof. Dr. Régis Rasia

2022.2 -

Resolução FAALC n 668, 30.03.2022

Colaboração discente: 1 bolsista

10 alunos não bolsistas

Público: 20 pessoas por encontro



<https://caviufms.wixsite.com/imergir>



RESUMO | Em parceria com o SESC-MS e UFMS, o evento intitulado “Imergir” foi realizado durante a Semana Mais Cultura da UFMS, entre os dias 30/09/2022 e 02/10/2022. Organizado e protagonizado pelos alunos e alunas do Audiovisual, o projeto foi idealizado como um laboratório de criação e simulação com processos de avaliação de editais como no mercado de trabalho. Concretizado em um caráter imersivo, buscando despertar a criatividade e o poder de liderança dos alunos e alunas envolvidos, o final do evento foi consolidado por um pitching da apresentação dos projetos com a mesa avaliadora composta por Marinete Pinheiro, Ulísver Silva e Larissa Anzoategui. O projeto contou com as mentorias feitas pelos professores do curso, junto com a Masterclass de roteiro e direção com Larissa Anzoategui e preparação para Pitching com Victor Lopes.



Prof. Dr. Rodrigo Sombra

- Professor do curso de Audiovisual/ FAALC
- Membro do Colegiado e do Núcleo Docente Estruturante do curso
- Membro da Comissão de Estágio

PROJETOS DE PESQUISA:
Passagens entre o cinema, a diáspora e o arquivo
COORDENAÇÃO | Prof. Rodrigo Sombra

Resolução FAALC n 443, 16.06.2021

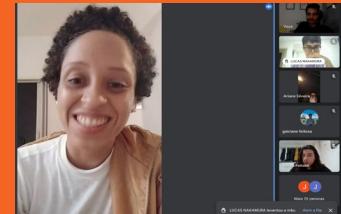
RESUMO | Este projeto quer investigar os modos pelos quais diversos cineastas negros, atuando a partir de múltiplos itinerários e geografias da diáspora africana, se valem das imagens como um veículo de rememoração. Interessam-me sobretudo cineastas ligados às práticas de apropriação de criações alheias (imagens, sons, textos), afeitos ao reemprego de materiais de arquivo. A ideia do projeto é fazer um mapeamento do cinema diaspórico ligado ao arquivo.



PROJETO DE EXTENSÃO: LUME

COORDENAÇÃO | Prof. Rodrigo Sombra

<https://www.instagram.com/festivaldesver/>



2021.1 -

Resolução FAALC n 620, 18.02.2022

Colaboração discente: 2 monitores envolvidos em atividades de produção, design e divulgação do evento

Público: 35 pessoas por encontro

RESUMO | Série de encontros voltados a debater o processo criativo de destacados fotógrafos brasileiros. A partir da experiência dos artistas convidados, o Lume tem por objetivo abordar diferentes perspectivas da criação fotográfica, passando pelo retrato, a fotografia documental, a encenação, a performance, a publicação de fotolivros e a realização de exposições.



Prof. Dr. Vitor Zan

- Professor do curso de Audiovisual/ FAALC
- Membro das Comissões de Atividades Complementares, TCCs e Aquisição de material bibliográfico

PROJETOS DE PESQUISA: OBSERVATÓRIO DO CINEMA BRASILEIRO CONTEMPORÂNEO

COORDENAÇÃO | Prof. Dr. Vitor Zan

Resolução FAALC n 100, 30.04.2020

Projeto com a participação de três bolsistas de Iniciação Científica:

Bernardo Balsani e Rômulo Gomes Baena (09/21 - 08/22)

Título do Trabalho: Do conto literário ao roteiro de cinema: Uma experiência teórico-prática a partir da obra "Ele adora a desgraça azul", de Henrique Pimenta

João Gabriel Pelosi (11/22 - 10/23)

Título do Trabalho: Violência, personagens e periferias: um estudo sobre a abordagem do território em Bacurau, Sertânia e Mato seco em chamas a partir do diálogo com o western

RESUMO | O Observatório do cinema brasileiro contemporâneo tem por finalidade estudar criticamente, em sua dimensão estética, histórica, técnica e política, a produção audiovisual brasileira do século XXI. Seu objeto de estudo está, portanto, em constante transformação, uma vez que se reconfigura ao acompanhar as novas safras de filmes brasileiros. Se a análise filmica está em seu cerne, o projeto não exclui de sua alçada aspectos extra filmicos, como as formas de financiamento e distribuição, ou ainda a "posição" social, racial e de gênero dos realizadores e de suas equipes. À imagem de um observatório astronômico, trata-se de descrever e de elaborar saberes a partir da movimentação gerada por obras audiovisuais.

GRUPO DE PESQUISA:

IRCAV - Institut de recherche sur le cinéma et l'audiovisuel

LÍDERES DO GRUPO: Emmanuel Siety e Sébastien Layerle

<http://www.univ-paris3.fr/ircav-institut-de-recherche-sur-le-cinema-et-l-audiovisuel-ea-185-3445.kjsp>

RESUMO | Estética do cinema e das imagens. Cinema e novas tecnologias. Cinema e arte contemporânea. História do cinema. Cinema silencioso. Economia do audiovisual. Profissões do audiovisual. Televisão e indústria do audiovisual. Intermedia.

PROJETO DE EXTENSÃO: CICLO DE CINEMA BRASILEIRO CONTEMPORÂNEO.

COORDENAÇÃO | Prof. Dr. Vitor Zan

2020.1 -

Resolução FAALC n 681, 04.04.2022

Colaboração discente: 1 bolsista

Público: 20 pessoas por sessão

Parcerias – Museu da Imagem e do Som de Mato Grosso do Sul. Fundação de Cultura de Mato Grosso do Sul.



RESUMO | O Ciclo de Cinema Brasileiro Contemporâneo visa suprir uma carência da distribuição cinematográfica em Campo Grande, quase exclusivamente concentrada em produções comerciais oriundas do hemisfério norte. Promove projeções e debates acerca de obras brasileiras realizadas no século XXI, contando com a participação de realizadores, técnicos e professores do audiovisual brasileiro.

PROJETO DE EXTENSÃO: *MOSTRA DE CINEMAS INDÍGENAS DE MATO GROSSO DO SUL*

COORDENAÇÃO | Prof. Dr. Vitor Zan

2021.2

Resolução FAALC n 678, 01.04.2022

Público: 30 pessoas por sessão e 15 pessoas por oficina

Promoção: Desver, Centro de Cultura da UFMS e Festival de cinema Desver



RESUMO | A mostra de cinemas indígenas é composta por oficinas e projeções de filmes curtos recentes produzidos pelas populações autóctones do território brasileiro. O projeto almeja promover reversões epistemológicas a partir de saberes, temáticas e estéticas relativas aos povos indígenas de Mato Grosso do Sul e do Brasil. A Mostra tem, portanto, viés eminentemente decolonial.